

ESCOLAS NAI	TEMAS TRABALHADOS NO 1º SEMESTRE	POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DO PROJETO:
EMEF DES. AMORIM LIMA	direito ao imaginário; escola democrática; comunidade escolar X comunidade externa; participação do entorno do território na gestão da escola; especificidades dos alunos do 8º ano e o PPP da escola	Necessidade de aprofundar como a comunidade se relaciona com a escola. Agentes que não fazem parte da instituição e que estão no entorno. Questionamentos sobre a função social da escola e seus caminhos fora dos muros. Além disso, muitos projetos em andamento que podem ser estudados e analisados pelo olhar do NAI, principalmente voltados para gestão democrática, experiências inovadoras de gestão escolar, pedagogia baseada na escola da ponte e formação dos alunos via roteiros temáticos.
EMEF BRASIL-JAPÃO	fortalecimento das relações no território escolar; integração da comunidade na rotina da escola; violência dentro da escola; atrito entre profissionais da escola	muitos desafios para integrar a comunidade escolar: direção, coordenação pedagógica e professores + comunidade de famílias. A pesquisa foi muito prejudicada pela falta de participação dos profissionais da escola. Pode ser verificadas outras maneiras do NAI se aproximar desses sujeitos e ajudar a escola a se desenvolver como comunidade.
EMEF INFANTE DOM HENRIQUE/CAROLINA DE JESUS	necessidade de conhecer a comunidade para formulação e implementação do novo PPP (Censo Carolina); acompanhamento de projetos que trabalhem com a questão da imigração; xenofobia, trabalho escravo; língua nativa e língua estrangeira; preconceitos; mancha urbana; Brás	Muitos formulários preenchidos pelas famílias que precisam ser digitados e analisados. Muitos dados que podem ser de grande valia para os objetivos da escola e apoio na elaboração do novo PPP. Vontade da instituição em produzir a mancha territorial com alunos e residências. Muitos projetos voltados para a questão de imigrantes e sua relação com a cidade podem ser desenvolvidos e aprofundados.
SME COTIA (4 ESCOLAS DO MIRIZOLA)	Territórios Educativos; gestão participativa; comunidades e o entorno das escolas; articulação entre escolas próximas; políticas públicas básicas no entorno das escolas, como articular serviços básicos. Projeto em parceria com a coordenação pedagógica da SME de Cotia.	Estagiário anterior possui contatos e entrevistas para complementar relatório do primeiro semestre, além da continuidade das ações voltadas para a temática do território educativo. Dificuldade: Atualmente em espera pela reorganização da pasta e da SME de Cotia. Mudança de coordenadores que apoiavam o projeto.
E.M FRANCISCO NUNES	Sem tema / Sem estagiário	

E.M RECANTO VISTA ALEGRE	Sem tema / Sem estagiário	
EMEF SÓCRATES BRASILEIRO	fortalecimento das relações no território escolar; significado de currículo crítico no PPP x prática no território; mobilizações políticas no território; percepção dos alunos do EJA sobre a escola; história do território	A escola sugere temas relacionados a como trazer o tema da acessibilidade para mais próximo da prática docente, através de atividades ou reflexões envolvendo os alunos. Outro tema diz respeito a reflexão sobre as culturas étnico-raciais na escola e forma de abordagem do tema entre os alunos. A escola também enfrentou uma grande batalha para ocupar um terreno ao lado, e agora demanda por ideias de atividades e práticas de ensino que podem ser realizadas nesse espaço.
EMEI EPITÁCIO PESSOA	perfil das famílias dos alunos; relação dessas famílias com o território; relação das famílias com a escola; potencialidades do espaço público da escola; caracterização do território	A escola demanda por reflexões acerca de como trabalhar com crianças que vivem em situação de vulnerabilidade. Solicita-se refletir sobre as atividades realizadas e atividades possíveis com essas crianças. Outra demanda diz respeito a refletir sobre como Música e Arte podem ser abordadas para os alunos e como a cultura escrita também pode ser abordada nessa faixa de idade. Reflexões acerca dos eventos e atividades realizados pela escola e seu impacto no território também são bem-vindas. A escola também solicita a ajuda dos alunos para refletir uma nova organização dos materiais da escola de forma que o acesso do corpo docente seja facilitado.
EMEF DAMA ENTRE RIOS VERDES	práticas políticas na escola; a primeira formação do grêmio escolar	Refletir a continuidade das práticas do grêmio escolar nesse primeiro ano de existência. Aprofundar a reflexão sobre a percepção dos alunos em relação a escola e possíveis melhorias. Mapear a relação dos alunos com o território no entorno da escola. Identificar e refletir sobre o conhecimento e a relação do corpo docente com o território.
CEI ADELAIDE TERESA LOPES CIMONARI	Sem tema / Sem estagiário	A escola tem alunos de alguns meses à 3 anos de idade. Existem demandas por reflexões envolvendo a educação para crianças dessa idade e as concepções da educação infantil. Trabalhos envolvendo fotografias e registros da relação dos alunos com a escola também são bem vindos. Outra demanda

		diz respeito a necessidade de trabalhar para atualizar e tornar mais fácil o seu acesso do corpo docente ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.
EE CLÓVIS DE OLIVEIRA	a natureza da prática de avaliação na escola; aspectos da prática do PPP na escola; percepção dos alunos em relação a escola.	Evazão escolar é um tema importante para a escola, necessitando ser refletido por novas metodologias de análise além de entrevistas. Aprofundar e refletir sobre a relação dos alunos com as estratégias pedagógicas realizadas pelas diretoria e coordenação. Aprofundar a reflexão sobre a percepção dos alunos em relação a escola e possíveis melhorias. Mapear a relação dos alunos com o território no entorno da escola. Identificar e refletir sobre o conhecimento e a relação do corpo docente com o território.
EMEB FLORESTAN FERNANDES	os estagiários desenvolveram um trabalho junto com os 40 professores da escola de levantamento das referências culturais. A intenção foi fazer com o que os professores conhecessem o entorno da escola e olhasse para as dinâmicas sociais presentes ali.	A escola tem como temática de estudo dos professores no ano de 2018 o seu território. Dessa forma, o estágio pode ir no sentido de promover um maior conhecimento do entorno escolar. É possível que os estagiários façam uma segunda versão da atividade desenvolvida, explorando outra temática ou a mesma temática com outro olhar crítico.
EMEI ALOISIO GREENHALG	nos seus estágios, os alunos promoveram uma pesquisa próxima à microhistória e à História Oral. Escolheram 3 funcionários da escola e valorizaram seus protagonismos. O objetivo era conhecer melhor os profissionais da escola.	A diretora Sonia já sinalizou alguns interesses no trabalho dos estagiários do 2º semestre de 2018. Ela indica como possíveis temas de trabalhos um estudo sobre o melhor aproveitamento do espaço da escola, nova atividade para conhecer os professores da escola, uma análise para traçar um plano de trabalho com as outras 2 escolas vizinhas. Em outubro a escola completa 30 anos e seria bom que as atividades dos estagiários estivessem alinhadas com a festa de comemoração.

EMEF MARECHAL DEODORO DA FONSECA	Um estagiário trabalhou com o levantamento de informações sobre a moradia dos alunos e buscou compreender as dinâmicas urbanas, sobretudo de mobilidade urbana, em que a escola está inserida. A dupla de estagiários fez um estudo qualitativo sobre os alunos de EJA para saber quais são as razões que levam eles escolherem aquela escola.	Esta escola possui em torno de 1000 alunos, atende crianças das séries do Ensino Fundamental e adultos na EJA. Dessa forma, há diversas temáticas possíveis de serem trabalhadas. A escola está inserida em um bairro de classe média/classe média alta e não atende moradores do seu entorno, este é um tema que pode ser melhor estudado pelos estagiários. A diretora Rosi recentemente desenvolveu uma pesquisa sobre o ensino de EJA, o que pode ser um tema trabalhado pelos estagiários que poderão contar com a experiência da diretora nesta área.
EMEI PEDRO DE TOLEDO	Uma estagiária fez o levantamento do local de moradia dos alunos (cerca de 240) e estabeleceu relações com a UBS que eles frequentam. Para isso, ela se utilizou da plataforma CulturaEduca. A outra estagiária, licencianda em biologia, desenvolveu um trabalho no interior da escola sobre hortas orgânicas e composteira	Como a escola possui um espaço interno muito grande, com muitas árvores (é considerada patrimônio natural de São Paulo), os estágios podem ter ele como tema de análise. O diretor André já sinalizou a pretensão de abrir a escola aos finais de semana para a comunidade do bairro. Os estagiários podem elaborar estudos para subsidiar esse projeto.
EMEB JANETE MALLY BETTI SIMÕES	Sem estagiário	Uma possibilidade de trabalho dos estagiários é pensar criticamente a relação entre as escolas do quarteirão e propor atividades de interrelacionamento.
EMEB MARCELO PERES RIBEIRO	Sem estagiário	Uma possibilidade de trabalho dos estagiários é pensar criticamente a relação entre as escolas do quarteirão e propor atividades de interrelacionamento.
EMEB PADRE JOSÉ MAURÍCIO	Sem estagiário	Uma possibilidade de trabalho dos estagiários é pensar criticamente a relação entre as escolas do quarteirão e propor atividades de interrelacionamento.